

# Comissão<sup>452</sup> decide ouvir PC primeiro na prisão

BRASÍLIA — O depoimento de Paulo César Farias na CPI da máfia do Orçamento está causando divergências na comissão. Depois de praticamente acertar a data do depoimento de PC Farias para o próximo dia 13, a CPI reconsiderou e decidiu formar uma comissão para ouvi-lo na prisão, provavelmente ainda esta semana, numa avaliação sobre a necessidade de seu depoimento em plenário.

A proposta, aceita pela mesa da CPI, foi feita pelos senadores

Élcio Álvares (PFL-ES), Pedro Teixeira (PP-DF), Ney Maranhão (PRN-PE) e Mário Covas (PSDB-SP). Alguns membros da CPI avaliaram que há um temor de PC envolver novos nomes de parlamentares que receberam ajuda financeira para campanhas políticas.

— Ele vai chegar aqui e esculhambar com todo o Congresso — afirmou Pedro Teixeira, ao defender a comissão para ouvir PC.

— Esta subcomissão é uma

forma de abortar o depoimento no plenário da CPI. Que ele venha e relacione todos os parlamentares que contaram com sua ajuda — afirmou o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Para o senador Ney Maranhão, da tropa de choque do ex-presidente Fernando Collor, o depoimento de PC agora seria usado como palanque político pelo PT.

A comissão que vai ouvir PC deverá ser formada por um membro de cada uma das subco-

missões (bancos, patrimônio, subvenções sociais e emendas orçamentárias). Os nomes devem ser indicados hoje pelos coordenadores.

Hoje, às 15 horas, PC tem, numa pequena sala de 20 metros quadrados, o primeiro encontro com o juiz que decretou sua prisão preventiva, Pedro Paulo Castelo Branco, da 10ª Vara Federal. Ele vai ser interrogado por sonegação fiscal de US\$ 1,7 milhão, através da empresa Brasil Jet.